



f /usesaocarlos

@ /usesaocarlos

(16) 99244-7346

✉ use.i.saocarlos@usesp.org.br

A CONESC foi um sucesso! 180 anos de Léon Denis

PÁG 6



60 anos do G.F.E. "Em torno do Mestre"

PÁG 13



Ao completar 60 anos, o Grupo da Fraternidade Espírita "Em Torno do Mestre" celebra uma trajetória marcada pela dedicação, solidariedade e trabalho em favor da difusão dos ensinamentos espíritas.

Edgar Armond

PÁG 16



Militar, educador e líder espírita, Edgard Armond deixou uma marca profunda na organização e expansão do Espiritismo no Brasil.

Do rádio à internet: Momento Espírita

PÁG 10



Há mais de duas décadas, o programa Momento Espírita leva a mensagem espírita ao público, acompanhando as transformações da comunicação sem perder sua essência.

Livre-Arbítrio

PÁG 15



A.J. Orlando explica como a liberdade de escolha, aliada à lei de causa e efeito, impulsiona o Espírito da simplicidade à purificação total.

CORREIO DE LUZ**EXPEDIENTE**

Publicação mensal da União das Sociedades Espíritas USE Intermunicipal de São Carlos, de distribuição gratuita e eletrônica

Coordenação:

E-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br
 Nilzeli Aparecida Nery Mancini (presidente)
 Karina Granado (vice-presidente)

Diagramação e Direção de Arte:

Email: mpnovo@gmail.com
 Marcio Novo

Editor de Doutrina:

E-mail: doutrinasaocarlos@usesp.org.br
 João Carlos Barreiro

Comissão Diretora do Jornal Correio de Luz:

Maria Aparecida Mazza
 Monica Matsukura Bernardino
 Naiara Utimura Torres
 Roberta Casimiro Machado

Departamento de Comunicação

E-mail: dc.i.saocarlos@usesp.org.br

Todos os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não necessariamente representando a opinião do jornal. Os artigos e fotos (parcial ou integral), aqui publicados, poderão ser reproduzidos, desde que citada a fonte.

Envio de artigos e matérias

O Correio de Luz tem por objetivo a difusão da Doutrina Espírita. Caso queira contribuir com envio de artigos e/ou matérias, favor considerar o que segue:

1. Aceita-se apenas artigos espíritas e inéditos.
2. Todo texto deverá vir acompanhado de currículo resumido de seu autor, mencionando telefone, e-mail e as referências bibliográficas utilizadas.
3. Os artigos deverão ter entre 500 e 700 palavras;
4. A equipe editorial preserva o direito de revisar os textos, fazendo, se preciso, correções gramaticais.
5. Os artigos serão selecionados pela equipe do Correio de Luz e, publicados ou não na edição mais apropriada, não serão devolvidos.
- 6 - Os artigos podem ser encaminhados pelo e-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br

EDITORIAL

Caro leitor,

Junho chega trazendo uma atmosfera especial de celebração e renovação. Podemos celebrar conquistas que são, antes de tudo, marcos de fé, união e trabalho no bem.

Nesta edição, o Correio de Luz registra com alegria o sucesso da Conesc 2026, que homenageou os 180 anos de Léon Denis, recordando-nos a importância de integrar filosofia e espiritualidade no estudo da Doutrina. As palavras de Catarina Rochamonte e Humberto Schubert ecoam em nossas reflexões: o Espiritismo é, sim, uma doutrina universal, que dialoga com o pensamento mais elevado da humanidade e nos convida a transcender o materialismo que ainda aprisiona tantos corações.

Celebramos também os 60 anos do Grupo da Fraternidade Espírita "Em Torno do Mestre", em Dourado. Seis décadas de dedicação, construídas tijolo por tijolo por mãos generosas que não mediram esforços para erguer uma casa de amor e acolhimento. A história dessa instituição é prova viva de que, quando o coração se move pela fé, o impossível se torna possível.

E que bonito é ver como a mensagem espírita segue se renovando nos meios de comunicação! O programa Momento Espírita, que nasceu no rádio há mais de duas décadas, hoje alcança o mundo inteiro pela internet, sem perder sua essência. Uma demonstração de que o Espiritismo, como ensinou Kardec, acompanha os progressos da humanidade sem jamais se desvirtuar.

Não poderíamos deixar de destacar também o projeto Acolher, promovido pela USE Regional de Ribeirão Preto, que nos convida a olhar com carinho e responsabilidade para a educação espírita infanto-juvenil. Pois é na infância que se formam os alicerces do homem e do Espírito do amanhã.

Lembramos, por final, que no mês de maio a Associação Espírita Paz Esperança e Harmonia realizou sua inscrição junto a USE I. São Carlos.

Que este junho nos inspire a seguir adiante, como nos ensinou Edgard Armond, cujo nascimento também lembramos nesta edição, com disciplina, fé e coragem. Que cada passo dado em direção ao bem seja um tijolo a mais na construção de um mundo mais justo, fraterno e iluminado.

Boas leituras e boas reflexões!

A Equipe do Correio de Luz

USE 
 UNIÃO DAS SOCIEDADES
 ESPÍRITAS DO ESTADO
 DE SÃO PAULO
 INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Viver em
Família
 é fortalecer laços



Notas da CE

No dia 16 de maio tivemos mais uma Conesc – Confraternização Espírita de São Carlos, com a qual a equipe da Comissão Executiva da USE Intermunicipal de São Carlos (CE) coopera, alinhando-se nas decisões que constroem esse evento tão fraterno e iluminativo!

Essa gratificante união de esforços ocorre desde a primeira edição do evento, sempre coordenado por Artur Valadares e também apoiado por membros do NEPE Paulo de Tarso (Núcleo de Estudos e Pesquisa do Evangelho).

O resultado foi, uma vez mais, um evento de excelência tanto no nível intelectual e artístico dos que se apresentaram, quanto nos demais detalhes, mas em especial pelo público, formado por pessoas que buscam se alinhar com essa proposta de difundir aspectos do Espiritismo que tenham efetividade na vida!

A CE já iniciou as visitas de divulgação de mais um evento, na companhia da diretora do Departamento de Infância, que recebeu o convite – extensivo a toda a comunidade espírita de São Carlos e Região – para a apresentação, pela USE Regional de Ribeirão Preto, do projeto Acolher – Evangelizar e Fortalecer.

Serão apresentadas as atividades desenvolvidas pelas equipes da Infância de Barretos, Matão e Araraquara, numa troca de experiências e ideias para o acolhimento, a evangelização e o fortalecimento dessa área de fundamental importância nas instituições espíritas!

São convidados todos os interessados na educação espírita infantil: evangelizadores, pais, educadores que queiram atuar na área e dirigentes espíritas que queiram desenvolver e/ou aprimorar as atividades voltadas a formar e esclarecer os espíritos desde sua mais tenra idade.

Veja divulgação nesta edição!



UNIÓN DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Instituições Espíritas inscritas junto à USE Intermunicipal de São Carlos

- Associação Espírita **Bezerra de Menezes**
- Associação Espírita **Eurípedes Barsanulfo**
- Associação Espírita **Francisco de Assis**
- Associação Espírita **Paz Esperança e Harmonia**
- Associação Espírita **Luz e Caridade**
- Associação Espírita **Obreiros do Bem**
- **Casa do Caminho** Instituição Espírita Cristã
- Casa Espírita **Cantinho de Amor e Luz – Jesus**
- Centro Espírita **Amigos da Luz**
- Centro Espírita **Irmão Áureo**
- Centro Espírita **Paz Amor e União**
- **Grupo Esperança** Estudos e Evangelização Espírita
- Grupo Espírita **Centelha de Luz**
- Grupo da Fraternidade Espírita **Em Torno do Mestre**
- Grupo da Fraternidade Espírita **Irmão Bатуira**
- Grupo Kardecista **Cairbar Schutel**
- Irmandade Espírita Cristã **João Stela**
- **Núcleo** Kardecista Paz Amor e Fraternidade
- Sociedade Espírita **Allan Kardec**

As demais instituições espíritas poderão se inscrever a qualquer momento. Contato (16 994227346).

Acesse no link abaixo as informações de localização e contato das instituições espíritas no site da USE São Carlos:

<https://usesaocarlos.com.br/instituicoes-espíritas/>

A Comissão Executiva (CE) é um órgão administrativo da USE Intermunicipal de São Carlos, ao qual compete administrá-la em conformidade com as decisões do Conselho Deliberativo e da Assembleia Geral. Atualmente é composta pelos seguintes membros:

Presidente:

Nilzeli Aparecida Nery Mancini

Vice-presidente:

Karina Granado

Primeira Secretária:

Fátima Aparecida Priorno Bocaiuva

Segundo Secretário:

Emanuel Carrilho

Primeiro Tesoureiro:

Carlos Alberto Balieiro Pereira

Segundo Tesoureiro:

Clemente Carlos Mancini



TRABALHO VOLUNTÁRIO

Inscreva-se ou encontre oportunidades de trabalho voluntário! Instituição espírita: cadastre sua demanda por trabalho voluntário!



Mural de Atividades

ESTUDO DA DOCTRINA ESPÍRITA
Que tal estudar em grupo?




OBRAS FUNDAMENTAIS e outras à luz do Espiritismo

Aos domingos - às 10h - pelo Meet

Realização
Dep. de Estudos

INSCRIÇÕES:
doutrinasacarlos@usesp.org.br

USE UNÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
 INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS



Projeto Cuidando do Luto

- 1º TEMA - O CHORO REPARADOR
- 2º TEMA - CONTATO COM OS SENTIMENTOS
- 3º TEMA - APRENDENDO COM A DOR
- 4º TEMA - LIDANDO COM A IMPOTÊNCIA
- 5º TEMA - DEPENDÊNCIA EMOCIONAL
- 6º TEMA - CONVITE PARA RECOMEÇAR
- 7º TEMA - QUEM AMA SENTE SAUDADES
- 8º TEMA - CUIDANDO DO ENTE QUERIDO
- 9º TEMA - O PODER DA GRATIDÃO
- 10º TEMA - O AMOR COMO MISSÃO
- 11º TEMA - RESSIGNIFICANDO A MORTE
- 12º TEMA - A PLENITUDE DA VIDA

Nós queremos te acolher

<p>USE São Carlos Rua Padre Teixeira, 1806, Centro, São Carlos (esquina com a Nove de Julho)</p> <p>Segundas-feiras Duas turmas: 15:30h e 19h</p>	<p>Nosso Lar Rua Benjamim Constant, 227, Vila Prado, São Carlos</p> <p>Quartas-feiras às 16:30h</p>
---	--

Informações: ☎ (16) 3307-5495 / ☎ (16) 99268-0021

“Acolhemos seus sentimentos e emoções com amorosidade e vamos de abraços, porque abraçados somamos energias.”

Amplie o bem que existe em você



EVANGELHO NO LAR E NO CORAÇÃO

USE UNÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
 INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS


Participe: faça e ensine a fazer

ESTUDOS ON-LINE

Mediunidade à luz da Doutrina Espírita
 Segundas-feiras, das 20h às 21h30


Revista Espírita
 Quartas-feiras, das 20h às 21h30

Inscrições: nkpfaf@usesp.org.br



REALIZAÇÃO:
 Núcleo Kardecista Paz, Amor e Fraternidade

EAD na USE



Conheça os cursos

[Cursos online da USE](#)

Mural de Atividades

19^{ce}ee

19° Congresso
Estadual de
Espiritismo

O **Centro Espírita**
no *novo tempo*

PALESTRAS • RODAS DE CONVERSA • REENCONTROS

CONFERENCISTAS CONFIRMADOS



Rossandro Klinjey • Cosme Massi • Alexander Moreira Almeida • Cesar Perri • Alberto Almeida

São Paulo • 2026
19, 20 e 21 de junho
Teatro APCD (Próx. Terminal Tietê)

EVENTO 100% PRESENCIAL

Valores de inscrição:

- 1º lote: R\$ 345,00 (até 31/12/2025)
- 2º lote: R\$ 390,00 (até 30/04/2026)

Inscrições e informações
usesp.org.br/congresso

USE 
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Conesc 2026

Conesc 2026: 180 anos de Léon Denis

Stela Martins

Por definição, a Conesc - Confraternização Espírita de São Carlos é um encontro da Doutrina Espírita, já considerado tradicional, realizado em São Carlos, que reúne adeptos e interessados para estudar os princípios espíritas, promover palestras, debates e atividades.

A edição 2026 aconteceu no dia 16 de maio, trouxe como tema central "Filosofia espírita: da matéria ao Espírito - 180 anos de Léon Denis" e teve como abertura uma apresentação musical do grupo Parnaso Cantado.

Léon Denis, o homenageado dessa edição foi filósofo, escritor e médium francês, considerado o maior continuador da obra de Allan Kardec. É chamado com frequência como "Apóstolo do Espiritismo", pois dedicou sua vida a consolidar, aprofundar e defender a Doutrina Espírita.

Assim, dois filósofos foram convidados para expor na Conesc 2026: Catarina Rochamonte, que além de filósofa, é escritora, professora e produtora de conteúdo intelectual, com atuação nas áreas de Filosofia Política, Ética, Filosofia da Religião e Espiritualidade. Sua palestra teve como tema No Templo da Alma: Filosofia e Espiritualidade; e Humberto Schubert, doutor em Ciência da Religião e pesquisador das áreas de Filosofia, Metafísica, Ética e Filosofia da Religião, é articulista da revista Reformador e de outros periódicos espíritas e filosóficos. O tema de sua exposição foi A Filosofia Perene e a Doutrina dos Espíritos.

Como a própria Catarina Rochamonte disse, sua apresentação iniciou com a descrição da herança filosófica da espiritualidade, pensando que Allan Kardec colocou na introdução de O Evangelho Segundo o Espiritismo, Sócrates e Platão como sendo precursores das ideias cristãs e espíritas. Assim, não há como negar a relevância da Filosofia no Espiritismo.

"Em relação a esse legado, o Espiritismo pode dar uma contribuição significativa para essa rearticulação entre



Filosofia e Espiritualidade que está um pouco esquecida. Nós sabemos que a filosofia hoje na academia tem tomado um viés majoritariamente ateísta, materialista e isso é muito problemático. E tem decorrências, inclusive sociais. Então, o objetivo na palestra inicial foi propor essa reflexão e também colocar que a Filosofia fica um pouco também em terceiro ou quarto lugar, mesmo no movimento espírita, quando da escolha dos estudos, por exemplo. Não é necessariamente a primeira nem a segunda escolha. E isso é um pouco problemático, não é?", explicou Rochamonte.

A segunda palestra, com Humberto Schubert, trouxe um tema segundo ele bastante ligado ao Leon Denis, que é a perspectiva universalista do Espiritis-





mo. Enxergar o Espiritismo como doutrina natural e universal e não como uma doutrina apenas que surgiu ali no século XIX. “Se não essas verdades não chegaram para você em francês, não chegaram com o nome de Allan Kardec, mas as mesmas ideias chegaram na China com o nome de uma doutrina chinesa, nós aplaudimos e estamos muito felizes com isso, porque a verdade e a luz têm que espargir e chegar a todos os lugares, não importa qual formato cultural dessa divulgação. Elas vão conduzir muitas pessoas a terem curiosidade de conhecer o Espiritismo e muitas vão acabar se tornando espíritas, sim. Entretanto, isso não é uma necessidade, se as verdades chegam por outras doutrinas, isso é excelente e o movimento do progresso tá acontecendo na humanidade.”, afirmou Schubert.

Também foi realizada uma roda de conversa, mediada por Arthur Valadares em que convidados e mediador conversaram sobre Filosofia espírita: da matéria ao Espírito.

As palestras e a roda de conversas estão disponíveis no canal do Youtube



RAETV – Rede Amigo Espírita TV, assim como a apresentação musical da abertura, pelo Grupo Parnaso Cantado.

Links de acesso aos três blocos:

<https://www.youtube.com/watch?v=S3hci2i1y-g>

<https://www.youtube.com/watch?v=70RMZX1fnQE>

<https://www.youtube.com/watch?v=TY8S0r1-tvo>

Stela Martins é jornalista, trabalhadora das casas espíritas Obreiros do Bem e Bezerra de Menezes além de trabalhar também no canal Renovando Consciências.

Clube do Livro Espírita Cairbar Schutel



Clube do Livro Espírita

CAIRBAR SCHUTEL

O coração de uma mulher

Autor: Dineu de Paula
Espírito: Ernestina

Ambientado em Pernambuco, nas primeiras décadas do século XVIII, O coração de uma mulher narra a história de Ernestina, uma jovem criada em meio ao conforto material, à religiosidade e às rígidas convenções sociais da época. Ainda muito jovem, ela vivencia um amor profundo, interrompido pela decisão familiar de um casamento arranjado, que ignora seus sentimentos e desejos.

Casada com um homem rico, Ernestina enfrenta a dureza da vida conjugal sem escolha, a maternidade precoce e o contato direto com a realidade da escravidão. Aos poucos, passa a perceber o sofrimento silencioso dos cativos, especialmente das mulheres e crianças, reconhecendo neles dores que dialogam com as suas próprias.

Ao transformar a frustração íntima em serviço, Ernestina encontra um novo sentido para a existência, dedicando-se ao amparo dos mais frágeis e ao exercício da caridade. A narrativa avança revelando vínculos espirituais, aprendizados profundos e a atuação da espiritualidade na condução dos destinos, mostrando que nenhuma dor é inútil quando compreendida à luz da consciência.



* Mensalidade: R\$25,00. Para outras localidades, será acrescida de despesa de Correios no valor de R\$ 5,00.

Cadastre-se por meio deste link:
usesaocarlos.com.br/clube-do-livro

ENTRE PARA O CLUBE*

mês

Só R\$ 25,00

Transformamos
ambientes comuns
em espaços inteligentes

Contato



contato@neoatrio.com.br

neo
átrio

Empresa parceira da USE I. São Carlos

Relembrando as falas de Kardec



Trechos de manifestações de Allan Kardec em várias oportunidades.

Olhar retrospectivo sobre o Movimento Espírita (continuação)

Correio de Luz

Outro progresso não menos evidente é o da atitude da oposição. Pondo de lado os ataques violentos lançados de vez em quando por uma plêiade de escritores, quase sempre os mesmos, que em tudo só veem matéria para rir, [...] é raríssimo ver a doutrina posta em causa numa polêmica séria e sustentada. Em vez disso, [...] as ideias espíritas invadem a imprensa, a literatura, a filosofia; delas se apropriam sem o confessar, razão por que se vê a todo instante surgir nos jornais, nos livros, nos sermões e no teatro pensamentos que se diriam hauridos na própria fonte do Espiritismo. [...] É que os princípios sobre os quais repousa a doutrina são de tal modo racionais, que fermentam numa imensidão de cérebros e transparecem involuntariamente; tocam em tantas questões que, a bem dizer, é impossível entrar na via da espiritualidade sem fazer Espiritismo involuntariamente. É um dos fatos mais característicos que marcaram o ano que acaba de passar.

Disto se deve concluir que a luta acabou? Certamente não; devemos, ao contrário e mais que nunca, nos manter em guarda, porque teremos que sustentar assaltos de outro gênero; mas esperando que as fileiras se reforcem e que os passos à frente também sejam ganhos. Guardemo-nos de crer que certos adversários se deem por vencidos, e de tomar o seu silêncio por uma adesão tácita, ou mesmo por neutralidade. Persuadamo-nos bem de que certas pessoas, enquanto vivem, jamais aceitarão o Espiritismo, nem aberta nem tacitamente [...], sua aversão pela doutrina cresce em razão do desenvolvimento que ela toma.

Os ataques a céu aberto tornam-se mais raros, [...] mas não perdem a esperança de triunfar com o auxílio de manobras tenebrosas. Longe de adormecer numa enganosa segurança, mais que nunca é preciso desconfiar dos falsos irmãos que se insinuam em todas as reuniões para espiar e, a seguir, deturpar o que aí se diz e se faz; que semeiam sub-repticiamente elementos de desunião; que, sob a apa-

rência de um zelo artificial e por vezes interessado, procuram empurrar o Espiritismo para fora das vias da prudência, da moderação e da legalidade; que provocam em seu nome atos repreensíveis aos olhos da lei.

[...]

É preciso imaginar que estamos em guerra e que os inimigos estão à nossa porta, prontos para aproveitar a ocasião favorável e que arrebanharão inteligências no próprio lugar.

Que fazer nesta ocorrência? Uma coisa muito simples: fechar-se nos estritos limites dos preceitos da Doutrina; esforçar-se em mostrar o que ela é por seu próprio exemplo e declinar toda solidariedade com o que pudesse ser feito em seu nome e que fosse capaz de desacreditá-la, porque não seria este o caso de adeptos sérios e convictos. Não basta dizer-se espírita; aquele que o é de coração o prova por seus atos. Não pregando a doutrina senão o bem, o respeito às leis, a caridade, a tolerância e a benevolência para com todos; repudiando toda violência feita à consciência de outrem, todo charlatanismo, todo pensamento interessado no que concerne às relações com os Espíritos e todas as coisas contrárias à moral evangélica, [...]. Diante do bem, a própria incredulidade zombeteira se inclina e a calúnia não pode sujar o que está sem mancha. É nessas condições que o Espiritismo atravessará as tempestades que serão amontoadas em sua estrada e que sairá triunfante de todas as lutas.

O Espiritismo também não pode ser responsabilizado pelas faltas daqueles a quem agrada se dizerem espíritas, como a religião não o é pelos atos repreensíveis dos que só têm a aparência de piedade. [...]

Desde algum tempo as reuniões espíritas vêm sofrendo certa transformação. As reuniões íntimas e de família multiplicaram-se consideravelmente em Paris e nas principais cidades, em razão mesmo da facilidade que acharam em se formar, pelo aumento do número de médiuns e de adeptos. [...] Esse resultado, [...] era previsto. Desde a origem havíamos assinalado os escolhos que, inevitavelmente, deveriam encontrar as sociedades numerosas,

necessariamente formadas de elementos heterogêneos, [...]. Nas reuniões íntimas, sem caráter oficial, é-se mais senhor de si, conhece-se melhor, recebe-se quem se quer; aí o recolhimento é maior e sabe-se que os resultados são mais satisfatórios. [...] Há, pois, tudo a ganhar nessa transformação.

Além disso, o ano de 1866 viu se realizarem as previsões dos Espíritos sobre vários pontos interessantes da doutrina, entre outros sobre a extensão e os novos caracteres que devem tomar a mediunidade, bem como sobre a produção de fenômenos suscetíveis de chamar a atenção sobre o princípio da espiritualidade, embora aparentemente estranhos ao Espiritismo. A mediunidade curadora revelou-se em plena luz, nas circunstâncias mais propícias a fazer sensação; desabrocha em muitas outras pessoas. Em certos grupos manifestam-se numerosos casos de sonambulismo espontâneo, de mediunidade falante, de segunda vista e de outras variedades da faculdade mediúnica que puderam fornecer úteis assuntos de estudo. Sem ser precisamente novas, essas faculdades ainda estão no nascedouro numa porção de indivíduos; só se mostram em casos isolados e, por assim dizer, se ensaiam na intimidade; mas, com o tempo, adquirirão mais intensidade e se vulgarizarão. [...] Limitamo-nos a assinalar o fato, que cada um pode constatar, e cujo desenvolvimento necessitaria de detalhes muito extensos. [...]

Em resumo, se nada de muito retumbante assinalou a marcha do Espiritismo nestes últimos tempos, podemos dizer que ela prossegue nas condições normais traçadas pelos Espíritos e que só temos que nos felicitar pelo estado das coisas.

Kardec, Allan. Revista Espírita: janeiro 1867. Trad. Evandro Noleto Bezerra. FEB, 2019.

Momento Espírita

Do rádio à internet: a evolução do Momento Espírita

Momento Espírita

Entrevista realizada com Beto Bittencourt para o jornal Correio de Luz

Como surgiu o nome "Momento Espírita"?

R – Quando surgiu a ideia de um programa de rádio espírita, em uma reunião da USE São Carlos em fevereiro de 2004, a denominação foi escolhida mediante sugestões de todos os voluntários envolvidos no projeto e, de forma democrática, optamos pelo nome que teve a maioria dos votos.

Como é feita a escolha do tema e do palestrante?

R – Via de regra é solicitado ao palestrante que, preferencialmente, aborde um tema extraído do livro “O Evangelho segundo o Espiritismo”, embora possa também o convidado apresentar outras sugestões que venham a serem aceitas. Quanto aos convidados do programa são, na grande maioria, palestrantes das Casas Espíritas de São Carlos e região, que se dispõem a colaborar com suas exposições a fim de levar o Consolador prometido por Jesus ao maior número possível de ouvintes, quando na era do rádio e, atualmente, aos internautas através das redes sociais da USE.

Atualmente, as redes sociais nos auxiliam em conhecer novos palestrantes. Porém, há 20 anos, vocês não contavam com tais artificios. Como vocês selecionavam os palestrantes convidados?

R – Percorrendo os centros espíritas de São Carlos e região para convidar aqueles que, detentores do conhecimento espírita, se dispusessem a

levar a mensagem para fora das paredes das instituições, propiciando àqueles irmãos e irmãs, que muitas vezes não tinham o menor conhecimento da Doutrina, a oportunidade de se familiarizarem com os princípios do Espiritismo, dissipando então ideias equivocadas ou distorcidas que abrigassem em seu íntimo.

Quais as principais mudanças observadas nesses 20 anos?

R – Nesses quase 22 anos do programa, o avanço tecnológico na área da comunicação e o crescimento das redes sociais ocasionou considerável diminuição no número de ouvintes de rádio. A USE São Carlos, atenta a essa mudança, proporcionou aos voluntários do Momento Espírita meios para a transmissão do programa através do Facebook e do YouTube, montando, inclusive, um estúdio bem equipado na sede da entidade, onde atualmente são captados som e imagem para serem “levados ao ar” (expressão essa ainda dos tempos do rádio), possibilitando que o conteúdo espírita chegue até qualquer lugar do planeta onde o interessado disponha de sinal de Internet e um computador, tablet ou celular.

Vocês já passaram por algum imprevisto ou "saia justa" que poderiam compartilhar?

R – Até passamos, mas preferimos não compartilhar porque envolvem preconceitos religiosos que atualmente já não têm mais razão de ser. Preferimos destacar, se nos permitirem, um fato pitoresco e gratificante ocorrido nos primeiros tempos de transmissão através do rádio. Um casal de ouvintes, gente muito simples e amável, ligou para a emissora durante o programa e



nos convidou para tomarmos um café em sua residência. Aceitamos o convite e lá chegando, já instalados na sala saboreando um cafezinho, entre uma conversa e outra, a senhora pediu licença um minutinho e se dirigiu a outro cômodo de onde voltou trazendo uma caixa contendo inúmeras fitas k7 de áudio, todas com gravações dos programas. Nos disseram eles, então, que gravavam os programas durante a transmissão para ouvir novamente posteriormente e que, além disso, emprestavam para vizinhos e familiares ouvirem também. Portanto eles eram ouvintes que, com sua boa vontade, colaboravam espontaneamente também para levar a mensagem do Evangelho de Jesus à luz do Espiritismo a tantos outros irmãos. Confessamos que ficamos muito emocionados e por demais gratificados.

PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

DOMINGOS ÀS 8h30

“O Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita”

USE
UNião das Sociedades
Espíritas do Estado
de São Paulo
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Acompanhe



usesaocarlos



usesaocarlos



Pérolas espíritas e evangélicas

No estudo evangélico

Pois Moisés disse: Honra o teu pai e a tua mãe; e quem injuriar pai ou mãe seja punido com a morte.

Marcos 7:10

Exaltando o respeito à Lei antiga, ensinou Jesus que nos compete no mundo honrar pai e mãe e, em pleno apostolado, afirmou que quantos não pudessem renunciar ao amor dos pais e dos irmãos no venerável instituto doméstico, não poderiam abraçar-lhe o Evangelho renovador.

Naturalmente, há, sempre, larga diferença entre amar e sermos amados.

O devotamento ama, invariável.

O egoísmo exige constantemente.

O Mestre divino não nos recomendou o relaxamento das construtivas obrigações do lar que Ele próprio consagrou na carpintaria de Nazaré.

Esclareceu que, a fim de lhe atendermos à lição, é preciso, em qualquer tempo e lugar e em qualquer condição, renunciar ao prazer exclusivista de condecorar-nos com o apreço da família consanguínea, atentos ao imperativo de compreender e auxiliar.

Muitos companheiros de fé, aceitando-lhe os ensinamentos, antes de tudo, se demoram em expectativa indébita, com respeito à atitude dos pais, do esposo, da esposa, do irmão e do amigo, qual se a elevação moral interessasse mais ao próximo que a si mesmos.

Entretanto, Jesus apela para a nossa capacidade de entender os outros sem pedir que os outros nos entendam e de ampará-los sem reclamar-lhes colaboração.

E entre esses “outros”, respiram igualmente os nossos laços mais íntimos, no instituto da consanguinidade, aos quais nos compete oferecer o melhor de nós, sem cogitar de retribuição.

Ainda, quando vemos o Senhor declarar, de público, que seus parentes são todos aqueles que atendem, fiéis, aos propósitos do Pai Todo Amor, sentimo-lo encarecer a fraternidade humana e o afeto desinteressado por normas inalienáveis das instruções de que se fazia portador.

Nesses moldes, portanto, situando nossos deveres para com o próximo, acima de tudo, o eterno Benfeitor nos selou os compromissos terrestres de honrar pai e mãe, de vez que, amparando-os sem exigir-lhes o pesado tributo da adesão e do reconhecimento, estaremos começando de nosso círculo pessoal o serviço no bem, que todos devemos à humanidade inteira.



Xavier Chico. **O Evangelho por Emmanuel: Comentários ao Evangelho segundo Marcos.** Coordenação de Saulo Cesar Ribeiro da Silva. FEB, 2015.



LIVRARIA ESPÍRITA LÉON DENIS

LIVRARIA ESPÍRITA LÉON DENIS

ATENDIMENTO

Dias úteis:
das 12h30 às 18h

Sábados:
das 9h às 13h

Rua Padre Teixeira, 1806 – Centro
Telefone/WhatsApp: (16)3307-5495



Para refletir..

Legião do mal

Departamento de Estudos da USE
Intermunicipal de São Carlos

doutrinasaoCarlos@usesp.org.br

*E perguntava-lhe: Qual o teu nome?
Ele lhe diz: Legião é meu nome, porque
somos muitos.*

Marcos 5:9

O Mestre legou inolvidável lição aos discípulos nesta passagem dos Evangelhos.

Dispensador do bem e da paz, aproxima-se Jesus do Espírito perverso que o recebe em desesperação.

O Cristo não se impacienta e indaga carinhosamente de seu nome, respondendo-lhe o interpelado: “Chamo-me Legião, porque somos muitos”.

Os aprendizes que o seguiam não souberam interpretar a cena em toda a sua expressão simbólica.

E até hoje pergunta-se pelo conteúdo da ocorrência com justificável estranheza.

É que o Senhor desejava transmitir imortal ensinamento aos companheiros de tarefa redentora.

À frente do Espírito delincente e perturbado, Ele era apenas um: o interlocutor, entretanto, denominava-se “Legião”, representava maioria esmagadora, personificava a massa vastíssima das intenções inferiores e criminosas. Revelava o Mestre que, por indeterminado tempo, o bem estaria em proporção diminuta comparado ao mal em aludes arrasadores.

Se te encontras, pois, a serviço do Cristo na Terra, não te esqueças de perseverar no bem, dentro de todas as horas da vida, convicto de que o mal se faz sentir em derredor, à maneira de legião ameaçadora, exigindo funda serenidade e grande confiança no Cristo, com trabalho e vigilância, até a vitória final.



Esquece aquelas que te incitam à inutilidade, aproveita quantas te mostram as obrigações justas e te ensinam a engrandecer a existência, mas não olvides as frases que te acordam para a luz e para o bem; elas podem penetrar o nosso coração, por meio de um amigo, de uma carta, de uma página ou de um livro, mas, no fundo, procedem sempre de Jesus, o Divino Amigo das Criaturas.

XAVIER, Francisco Cândido. Fonte Viva. Pelo Espírito Emmanuel. Brasília: FEB, Cap. 59.



PROJETO
ESCUTATÓRIA
Clique aqui



Clique aqui



Clique aqui

Valorize
A VIDA

CVV
DISQUE 188
ACESSE: WWW.CVV.ORG.BR

valorizacaodavida.febnet.org.br

Aniversário da Instituição Espírita

60 anos do Grupo da Fraternidade Espírita "Em Torno do Mestre"

João Carro

Em 02 de junho de 1966 era fundada na cidade de Dourado a Sociedade Espírita "Em torno do Mestre", fruto da dedicação e abnegação de vários simpatizantes da Doutrina Espírita, que se reuniam, semanalmente, em imóvel alugado, para estudos das obras de André Luiz. Estes estudos eram conduzidos pelo Sr. Camillo Antonio Fantini Odoríssio e tinham a duração de aproximadamente duas horas.

Nesta época, o aluguel era custeado pela Sra. Izaura Gonçalves Agnelli, já viúva, que participava com assiduidade dessas reuniões semanais, juntamente com outros confrades.

A Sra. Izaura Gonçalves Agnelli, além de custear o aluguel do imóvel que era utilizado para os estudos, também doou o terreno onde seria construída a sede da Sociedade. Com a doação de 4.000 tijolos realizada por outro dos participantes, iniciou-se a construção desta que, até hoje, é a sede da Casa Espírita.

Adquirido o terreno e já possuindo os tijolos necessários, foi feita uma campanha na cidade para obterem os recursos financeiros necessários para a edificação da obra, além de ajudarem com o próprio trabalho braçal, principalmente os senhores Camillo e José Natalino Nazaré, este último havia voltado a morar em Dourado, após aposentar-se. Muitos profissionais como pedreiros e carpinteiros trabalharam de forma totalmente gratuita, mesmo não sendo adeptos da Doutrina. Com a obra finalizada no ano de 1969, as reuniões passaram a ser na nova sede.

Após instalarem-se no local que, inicialmente, possuía um salão de reuniões e uma pequena sala que era utilizada para a aplicação de passes, começaram a haver as reuniões mediúnicas, com a presença de novos frequentadores. Na mesma época as senhoras que frequentavam os estudos começaram a costurar agasalhos, aproximadamente 400 por ano, para entregarem gratuitamente às crianças que moravam nas fazendas da cidade.

A construção de um banheiro, de uma cozinha e de uma pequena sala

na entrada do prédio, para servir como uma pequena biblioteca, foi feita bem depois, com doações dos próprios trabalhadores.

Mais adiante, o Sr. Camillo construiu uma outra sala, onde atualmente funciona a biblioteca e que antes era usada para o armazenamento de doações para as feiras da pechincha e outros utensílios.

No ano de 2003, a Sociedade Espírita "Em Torno do Mestre" mudava a sua denominação para Grupo da Fraternidade Espírita "Em Torno do Mestre", aderindo ao Movimento da Fraternidade – MOFRA, antigo sonho do Sr. Camillo, que também foi fundador do Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Batuira, em São Carlos, antes mesmo da fundação de nossa Casa Espírita. Como curiosidade, o Espírito Batuira é o mentor espiritual de ambas as Casas.

Mais recentemente, Ana Paula Grãtão e Ricardo Augusto Vieira fizeram a doação do terreno onde hoje estão localizadas as salas de reuniões mediúnicas, sala de Ectoplasma e salas de evangelização, construções estas realizadas com doações de inúmeras pessoas. Foi também incorporada ao salão principal, a pequena sala onde funcionava a biblioteca, que havia sido construída na época da construção da cozinha e do banheiro.

Há aproximadamente três anos, com a queda do muro dos fundos, após chuva intensa, decidiu-se pela construção de dois banheiros, um feminino e outro masculino. Também algumas modificações foram realizadas na cozinha de nossa Casa Espírita, construção essa que foi realizada novamente com doações de várias pessoas e com a intensa dedicação de nosso saudoso companheiro Salvador Rita, que mesmo trabalhando todos os dias como guarda noturno em nossa cidade, trabalhava também diariamente, das 9h até aproximadamente as 15h, como pedreiro, para que nosso sonho pudesse se realizar.

Esse é um breve resumo de nossa história, onde não estão totalmente expostos os sacrifícios, a dedicação e a abnegação de muitos que ajudaram a construir esta Casa de Jesus, que nestes 60 anos de vida vem oferecendo o



"pão material" a alguns mais necessitados e o "pão espiritual" a todos que a ela recorrem, sempre amparados com o imenso carinho e a abnegação da Espiritualidade Superior, que sempre esteve à frente a nos orientar e a guiar cada passo.

A muitos daqueles que não foram citados, mas que se dedicaram à construção desta Casa, pedimos imensas desculpas e solicitamos a Jesus, o Senhor de Bençãos, que os abençoe, pois foi de seu trabalho e de sua dedicação que hoje desfrutamos dos benefícios desta maravilhosa doutrina.

João Carro é trabalhador do GFEEM e eterno devedor de Jesus



10ª FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA



GRUPO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA EM TORNO DO MESTRE

Venha garantir sua leitura e comemorar conosco

60 *anos*



Dias 13 e 14 de junho de 2026



Das 9h às 21h (Sábado, 13/06)
Das 9h às 16h (Domingo, 14/06)



GFEEM - Rua Tiradentes, 129 -
Centro - Dourado/SP



Palestra com **ARTUR VALADARES**



Tema: "Eis que estou à porta e bato."

📅 Sexta - 12/06 - 20h



Show de mágica com **PAULO TOMA**



📅 Sábado - 13/06/26 - às 16h



Chá literário com **JOÃO CARRO**



Livro: "Em Torno do Mestre" (Vinícius)

📅 Domingo - 14/06 - 15h



60 anos semeando amor, fé e caridade.



Espiritismo e Vida

Livre-arbítrio e evolução: a jornada do Espírito rumo à luz

A. J. Orlando

Os Espíritos são criados "simples e ignorantes", ou seja, sem conhecimento e sem consciência prévia do bem ou do mal. Deus, em sua justiça soberana, estabeleceu para todos o mesmo ponto de partida e a mesma aptidão para progredir, não concedendo privilégios ou dons gratuitos, que não sejam fruto do esforço próprio.

Nesta condição, o livre-arbítrio surge como um atributo essencial que se desenvolve à medida que o Espírito adquire a consciência de si mesmo e do seu papel no Universo. É através dessa liberdade de escolha que o ser se torna o verdadeiro obreiro do seu futuro, sendo-lhe permitido decidir os caminhos que trilhará em sua jornada evolutiva.

O livre-arbítrio, contudo, não caminha isolado; ele é acompanhado pela responsabilidade, que cresce proporcionalmente ao desenvolvimento da inteligência e do senso moral. O homem não é fatalmente impelido ao mal, nem seus atos são determinados por um destino cego ou irrevogável. Ao contrário, ele é livre para agir, mas essa liberdade implica que ele colha as consequências de suas decisões, princípio que define a lei de causa e efeito. "A cada um segundo as suas obras" é a máxima que rege a justiça divina, assegurando que todo ato meritório tenha sua recompensa e toda infração à lei natural tenha sua punição temporária e proporcional.

Dentro desta lógica, a encarnação e a reencarnação apresentam-se como mecanismos indispensáveis para a evolução espiritual. Uma única existência corporal é manifestamente insuficiente para que o Espírito adquira todo o bem que lhe falta e elimine as imperfeições que o retardam. A vida na matéria funciona como um cadinho ou um laboratório onde o Espírito põe em prática as resoluções tomadas no estado de erraticidade e adquire conhecimentos práticos que só o trabalho sobre a matéria bruta pode proporcionar. O corpo material é apenas um invólucro temporário, um instrumento talha-

do pelo próprio Espírito para atender às suas necessidades de aprendizado e manifestação.

A lei de causa e efeito manifesta-se de forma clara através das vicissitudes da vida corpórea. Muitas das dores e dificuldades enfrentadas pelo indivíduo no presente não têm causa na vida atual, mas são reflexos de faltas cometidas em existências anteriores. Assim, o homem que abusou do poder pode renascer em uma condição de submissão, e aquele que foi escravo do orgulho pode passar pela prova da humildade em uma posição social ínfima. Essas provações, entretanto, não devem ser vistas como castigos vingativos de Deus, mas como remédios auxiliares para a cura das imperfeições da alma e como oportunidades de reparação. O sofrimento é, em última análise, um agulhão que estimula o Espírito a buscar o caminho do bem e a se despojar das "vestes impuras" do egoísmo e do orgulho.

A evolução do Espírito é um processo contínuo e incessante rumo à perfeição. Esse progresso realiza-se em dois planos: o intelectual, pela atividade obrigatória do trabalho e da pesquisa, e o moral, pela necessidade das relações sociais que funcionam como pedra de toque para as virtudes e vícios. O progresso intelectual e o moral raramente marcham no mesmo passo; um Espírito pode ser muito inteligente e instruído, mas ainda pouco adiantado moralmente, necessitando de novas experiências para equilibrar essas duas forças. Deus, em sua misericórdia, permite que o Espírito reencarne tantas vezes quantas forem necessárias até atingir a meta final.

Nesse percurso, o Espírito passa por diferentes mundos que servem como estações de repouso e aprendizado. A Terra é classificada como um mundo de expiação e provas, onde o mal ainda predomina devido à inferioridade de seus habitantes. À medida que o Espírito se depura, ele passa a habitar mundos superiores, onde a matéria é menos grosseira, as necessidades físicas são menores e a felicidade é proporcional ao adiantamento alcançado. O destino final de todas as criaturas é o

estado de Espírito puro, seres que já percorreram todos os graus da escala, despojaram-se de todas as impurezas e gozam da suprema felicidade.

É importante ressaltar que o Espírito jamais retrograda em sua essência; ele pode estacionar em sua marcha por negligência ou má vontade, mas o conhecimento adquirido e o progresso realizado são conquistas definitivas. O esquecimento do passado durante a encarnação é um benefício providencial que permite ao homem focar em suas tarefas atuais sem o fardo de lembranças humilhantes ou dolorosas, conservando apenas a intuição e as tendências que servem como guia para a sua conduta. A consciência é, na verdade, a voz do passado advertindo o ser para não recair nos erros antigos.

A humanidade atravessa um período de transição moral. A transformação da Terra em um mundo de regeneração não ocorrerá por meio de cataclismos exteriores, mas pela substituição gradual de Espíritos atrasados por outros mais adiantados e propensos ao bem. O fim do reinado do mal ocorrerá quando os homens compreenderem que o seu verdadeiro interesse reside na prática da caridade e da fraternidade, baseadas na solidariedade entre todos os seres do Universo. O espiritismo oferece a alavanca para esse progresso ao fornecer a prova da vida futura e ao mostrar que a felicidade real só é alcançada através da perfeição moral e do cumprimento das leis divinas.

A.J.Orlando é jornalista; ex-presidente da USE SP; diretor de Comunicação do CCDPE-ECM Centro de Cultura, Documentação e Pesquisa do Espiritismo Eduardo Carvalho Monteiro; secretário da LIHPE Liga de Pesquisadores do Espiritismo; editor da revista digital Dirigente Espírita, da USE-SP; e da revista digital Candeia Espírita, da USE Intermunicipal de São José dos Campos.

Personalidade

Edgard Armond: Disciplina e Espiritualidade a Serviço do Bem

Monica Matsukura Bernardino

Edgard Armond nasceu em 14 de junho de 1894, em Guaratinguetá, SP. Filho dos mineiros Henrique Ferreira Armond e Leonor Pereira de Souza Armond, aos 16 anos já se interessava por religião e filosofia (2,3). Aos 24 casou-se com Nancy de Menezes e tiveram quatro filhos biológicos e dois adotivos. Edgard desencarnou em São Paulo no dia 29 de novembro de 1982 (1,2).

Em 1923 Armond ingressou na Escola de Farmácia e Odontologia de São Paulo, onde recebeu o diploma de dentista em 1926 (2).

Em sua carreira militar Armond participou de situações importantes que poriam fim a um ciclo político brasileiro, a Primeira República. Após comandar destacamentos em Santos, São João da Boa Vista e Amparo, Armond fixou-se em São Paulo, onde entrou para a Maçonaria, chegando ao grau de mestre (2, 3). Entre os anos de 1922 a 1930 Armond participou de diversas batalhas que culminaram com o fim da oligarquia da República Velha. Em 1932 ele participou da Revolução Constitucionalista (2).

Em 1938, o tenente-coronel Edgard Armond sofre um acidente automobilístico grave, aonde fraturou ambos os joelhos, ficando internado por mais de seis meses. Esse acidente levou Armond a se aposentar da Força Pública em 1939, encerrando, assim, sua carreira militar (3).

Há relatos sobre um médium que abordou o senhor Armond na Praça da Sé para relatar que ele sofreria um acidente grave, o que acabou se confirmando. Esse mesmo médium visitaria o hospital para informar que esse acidente havia acontecido para que a partir da sua recuperação Armond pudesse trabalhar para o Espiritismo (1,2).

Desde a sua curiosidade adolescente pelas religiões e filosofia, Armond teve a oportunidade, no decorrer dos anos, de contatar e conviver com líderes esotéricos, ocultistas e espíritas (3). Durante sua recuperação, pode estudar mais a fundo as obras de Allan Kardec, passando a escrever contos espíritas e a colaborar na elabora-

ção de palestras na área.

Ainda no ano de 1939, Armond foi convidado pelo novo presidente da FEESP, Américo Montagnini, a se tornar o secretário geral da Federação. Armond aceitou o convite e ocupou o cargo de secretário geral até 1965, quando se afastou por motivos médicos (2).

Em prédio novo e com tudo por fazer e organizar, sob a denominação de 'Casa dos Espíritas do Brasil', fundiram-se a 'Sociedade Espírita São Pedro e São Paulo', a 'Sociedade de Metapsíquica de São Paulo' e a própria Federação (1, 3).

Relata-se que em 1941 Armond teve seu primeiro contato com o espírito Ismael, reportado como o 'guia espiritual do Brasil', aonde recebeu instruções para difundir para as massas o Espiritismo em seu aspecto religioso e evangélico. Ismael ainda garante que o plano espiritual daria todo o auxílio necessário à Federação (2,5).

No periódico 'O Trevo' (1989), publicação da Aliança Espírita Evangélica e Fraternidade dos Discípulos de Jesus, relata-se em detalhes o processo de criação do primeiro conselho da FEESP em 1941, com a participação do espírito de Bezerra de Menezes e outro que não se identificou (2).

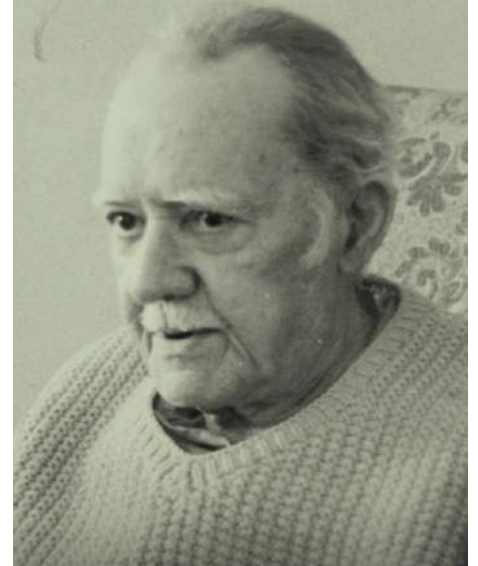
Assim passamos a apresentar o trabalho desenvolvido por Armond ao longo dos anos em que atuou na FEESP.

Sistematização e padronização do trabalho de passe (1,2): os passes foram padronizados em diferentes classificações, conforme a necessidade de aplicação (1).

Criação do programa de aprimoramento dos trabalhadores da assistência espiritual: estudo sistematizado da mediunidade, contendo exercícios apropriados para o desenvolvimento da faculdade (1,2).

Em 1944 foi lançado o jornal 'O Semeador', onde, até 1972, Armond publicou, usando diversos pseudônimos, 425 artigos. Ainda com a intenção da propagação da mensagem espírita, aos domingos era levada ao ar a 'Hora Espírita' na Rádio Tupi (3).

As conferências públicas foram instituídas na sede da FEESP e por sua tribuna passaram grandes oradores



espíritas e de outras denominações consideradas espiritualizadas por Armond (3).

Em 1947 Armond propôs um projeto de unificação, no primeiro Congresso Espírita do Estado de São Paulo, proposta vencedora que resultou na criação da USE (hoje conhecida como União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo). Encontram-se relatos de que a USE foi planejada para ser uma entidade transitória (2) e outros que apontam que a USE foi criada com a aprovação da FEESP e dos dirigentes de centros espíritas (4) como o órgão que passaria a coordenar os destinos do movimento espírita no Estado.

Outras realizações da década de 40 foram: livretos e estudos publicados abordando assuntos como 'Comunismo e Espiritismo', 'Separações conjugais à luz do espiritismo', 'Livres arbítrios' e outros (3).

Em 1950, com a intenção de oferecer oportunidade de aprimoramento espiritual (mudança interior e de padrão vibratório) Armond iniciou o projeto da Escola de Aprendizes do Evangelho, com aulas teóricas e vivências no campo da reforma moral (2). A primeira turma concluiu o curso em 1953 e passou a fazer parte de uma fraternidade também formada por Armond, a Fraternidade dos Discípulos de Jesus, que receberia todos os formandos da Escola de Aprendizes do Evange-

Personalidade

lho (5).

Em 1967 Armond deixa a FEESP por motivos de saúde, continuando a trabalhar de sua residência. Nesse período a nova direção da FEESP promoveu mudanças nas iniciativas que Armond havia implementado nos anos de seu trabalho na entidade. Na tentativa de evitar que ocorressem “distorções (...) no ensino e na vivência do aspecto religioso da Doutrina Espírita” Armond funda 'A Aliança' em 1973: “A Aliança, portanto, representa a continuidade do programa instituído por Armond nas décadas de 40 e 50 na FEESP” (2) e teve como um dos seus objetivos a integração de vários centros Espíritas ao programa da Fraternidade dos Discípulos de Jesus (5).

Algumas considerações foram feitas em relação aos passes padronizados e seu aspecto ritualístico e ao quanto o conteúdo abordado na Escola de Aprendizagem do Evangelho se espelha na doutrina apresentada por Kardec (4).

Até desencarnar Armond colaborou com os trabalhos da Aliança Espírita Evangélica que publicou vários dos seus livros e também artigos no periódico 'O Trevo' (2).

A partir de 1980 Armond assessorou a formação do 'Setor III da Fraternidade dos Discípulos de Jesus' que reúne diversos grupos Espíritas na busca de garantir sua independência (3.5).

Monica Matsukura Bernardino é trabalhadora voluntária do Núcleo Kardecista Paz, Amor e Fraternidade.

(1)<https://www.gsmn.org.br/post/edgard-armond-o-homem-que-criou-as-escolas-de-espiritismo-no-brasil>

(2)<https://alianca.org.br/site/wp-content/uploads/arquivosotrevo/186-agosto-1989.pdf>

(3)<https://www.oconsolador.com.br/ano14/674/especial2.html>

(4)https://espirito.org.br/artigos/as-federacoes-e-seu-papel-no-movimento-espirita-2/#google_vignette

(5)<https://fdjcasamariadenazare.wordpress.com/nossa-missao/02-fraternidade-dos-discipulos-de-jesus/>

O Dep. de Infância da USE Regional de Ribeirão Preto convida para o

6º ACOLHER EVANGELIZAR E FORTALECER

Monitores:

- Cássia Bampa - Barretos
- Ana Rosa Zerezuella - São Carlos
- Antônio Brandi Pereira - Matão
- Amanda Mocidade - Projeto Cine Pipoca - Matão
- Lucia Morato - Barretos
- Any Nobrega - Araraquara

Convidados:
evangelizadores,
dirigentes espíritas e
todos os interessados
no tema Evangelização!!!

**13 de junho de 2026
Das 14h às 17h**

**Local: A. E. Obreiros do Bem
Rua Vivaldo Lanzone, 200
Lagoa Serena - São Carlos, SP**

USE UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE
RIBEIRÃO PRETO

USE UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Olá.

A USE Regional de Ribeirão Preto, com o apoio da USE Intermunicipal de São Carlos, convida para a apresentação do projeto Acolher – Evangelizar e Fortalecer, voltado especialmente aos dirigentes e evangelizadores espíritas, bem como aos pais e outras pessoas envolvidas com essa área!

Será no dia 13-6-2026, das 14h às 17h, na A. E. Obreiros do Bem

Rua Vivaldo Lanzoni, 200, Lagoa Serena, São Carlos, SP

Link para a inscrição:

<https://forms.gle/sBgTkRuBTaTg7cXu9>

Contamos com sua presença!

E pedimos a gentileza de divulgar à sua comunidade!

Perguntas do leitor

As respostas aqui oferecidas são resumidas, visto que é preciso estudo constante das obras da Doutrina Espírita para se construir o conhecimento sobre o assunto. Envie perguntas por e-mail (doutrinasaocarlos@usesp.org.br) e informe se autoriza publicar seu nome, em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.



Pergunta feita por um leitor que prefere não ver seu nome divulgado.

Como o Espiritismo vê e explica as relações sexuais?

Reproduzimos, em resposta, um artigo sobre o assunto que está no site Espiritismo com Kardec.

Relações Sexuais à luz do Espiritismo

Marcelo Henrique

Assim, as relações, de um modo geral, amorosas, conviviais, afetivas e, principalmente, sexuais, são realizações humanas sob a supervisão do plano extrafísico, com causas e consequências inapagáveis.

“Os sexos não existem senão no organismo; são necessários à reprodução dos seres materiais; mas os Espíritos, sendo a criação de Deus, não se reproduzem uns pelos outros, é por isto que os sexos seriam inúteis no mundo espiritual.” (“Revue Spirite”, janeiro 1866, “As mulheres têm uma alma?”)

O contato íntimo entre duas criaturas, proporcionado pela prática sexual, desperta uma série de considerações, que reputamos oportunas. Fisicamente, as forças biológicas dos seres que se atraem funcionam como duas pilhas onde as energias são compartilhadas. Cada toque, cada estímulo aos sentidos, é instantaneamente absorvido por cada um dos parceiros, e é a fonte de uma nova realimentação do processo.

Na questão sentimento, no que tangue ao erotismo – de eros, amor – o que se vislumbra é a comunhão, a associação, o intercâmbio de sensações amorosas comuns, mas não necessariamente as mesmas, nem em idênticas quantidades. Qualquer manifesto, seja um afago, um beijo, uma carícia, uma palavra e até um pensamento, pode contribuir com o ambiente que abriga tal união, e a doação que, de fato, ocorre, se materializa num processo recíproco de dar-receber.

Como seria, entretanto, o componente espiritual de uma relação sexual?

Primeiramente, do ponto de vista espiritual, somos Espíritos que logramos superar uma fase inicial de simples convivência orgânica, onde o guia eram os instintos, tão-somente. Fomos, pouco a pouco, através de

experiências sucessivas, descobrindo os outros componentes do eu-Espírito, inaugurando a fase da vivência dos sentimentos (amor, ódio, medo, respeito, solidariedade, etc.), até alçar os primeiros voos da percepção da consciência.

Em consequência, em face das distintas peregrinações dos Espíritos, há uma individualização flagrante, uma vez que, mesmo em se tratando de uma mesma ordem, como a grande maioria dos seres que ocupam a Terra (de expiações e provas), estamos agrupados em classes, devido a sentimentos e raciocínios comuns, semelhantemente a uma série escolar onde um grupo de crianças é disposto para o aprendizado, apesar das diferenciações peculiares de cada individualidade. Remetemos, a propósito, o leitor, ao estudo criterioso dos quesitos 100 a 131, de “O livro dos espíritos”.

Deste modo, alguns de nós se acham mais embrutecidos, na predominância dos instintos mais rudimentares, ao passo que outros já merecem respirar ares mais rarefeitos, onde a tônica seja desenvolver a racionalidade em cada sentimento experimentado (e vice-versa). Daí a grande diversificação de pontos de vista, de opiniões e de ações, mormente em se tratando de sexualidade.

É em absoluta consonância com esta realidade que figura a lei de causa e efeito, principal código administrativo da vida espiritual, ao fazer com que “nada escape aos olhos divinos”. É por isto que se fala tanto em planejamento encarnatório, justamente porque cada ato passado desemboca no presente ou figurará no futuro, em moldes de resultado, ou, como a parábola espírita (e cristã) concebe, numa semente que, em germinando, destinará ao semeador frutos de variável quantidade e qualidade.

No cenário e no componente espiritual torna-se necessário focar um elemento imprescindível nesta temáti-

ca: o livre-arbítrio, faculdade aprimorada com o despertar da inteligência e que se aprimora à medida em que a concepção íntima do homem se dilata, rumo à espiritualização. É o juízo, a consciência, o impulso racional que coíbe ou filtra pensamentos, palavras e atitudes humanas, em concordância com a marcha evolutiva.

Assim, as relações, de um modo geral, amorosas, conviviais, afetivas e, principalmente, sexuais, são realizações humanas sob a supervisão do plano extrafísico, com causas e consequências inapagáveis. Vale lembrar a fala atribuída a Jesus de Nazaré (Mt; 18:18), “tudo o que ligares na Terra, terá sido ligado no Céu”, para admitir o quanto representa cada manifestação deste caráter na vida dos Espíritos. Porquanto inauguramos, a partir de cada relação, um elo espiritual entre nós e os outros, que nos manterá ligados ou envolvidos, na proporção direta da espécie de relacionamento que, por vontade própria, empreendermos, com todas as nuances e todos os desdobramentos.

As relações sexuais estão incluídas, em “O livro dos Espíritos”, especificamente na Lei de Reprodução, e os seus contornos ou efeitos estarão presentes, também, na Lei de Sociedade, ambas componentes da terceira parte do livro, quando Kardec enfoca as Dez Leis Morais (ou Espirituais), aplicáveis a todos os Espíritos.

No primeiro dos citados capítulos são enunciados os regramentos espirituais que dizem respeito à reprodução e a finalidade da mesma junto à vida físico-material, considerados os mundos habitados no Universo, ou seja, o locus onde os Espíritos reencarnam. A reprodução, assim, é o resultado de algumas relações sexuais, que se vale destas para a perpetuação da espécie humana sobre o planeta.

Uma relação sexual, então, engendra um entrelaçamento de energias

Perguntas do leitor

espirituais do reservatório que cada um possui, emanadas de uma Fonte Universal inesgotável. Todavia, qual um veículo motorizado deste nosso mundo material, com seu tanque de combustível, a percorrer um dado percurso, haveremos de nos submeter a uma checagem no ponto de chegada, o pórtico espiritual ao qual retornaremos, dando conta de tudo aquilo que recebemos em mais uma oportunidade regenerativa.

Estejamos certos de que a “Contabilidade Divina” estará imbuída do propósito de verificar cada operação que realizamos, para, ao fim dos cálculos,

nos entregar um conjunto de dados que ficará registrado em nosso Espírito, o relatório fiel de nossas experiências.

E, apesar de o “Ministério Divino” não se negar a nos conceder novo empréstimo para renovada luta, cuidemos por zelar pelo que temos de mais precioso, qual seja nosso verdadeiro eu, o Espírito, para que, possamos ir nos aperfeiçoando e progredindo, no aproveitamento das provas de cada uma das encarnações que nos forem oportunizadas, saldando também as dívidas já contraídas, na forma de expiações, e, também, realizando com

capricho as missões que tenhamos, em diferentes cenários.

Por isso, no capítulo das relações sexuais tenhamos por norte outro elemento essencial da Ética atribuída ao Mestre de Nazaré, qual seja “fazer aos outros o que quizeríeis que eles vos fizessem”.

Disponível em 30-5-2026:

<https://www.comkardec.net.br/relacoes-sexuais-a-luz-do-espiritismo-por-marcelo-henrique/>



SEXO E DESTINO

Uma obra de André Luiz psicografada por
CHICO XAVIER e **WALDO VIEIRA**

No dia 21 de maio estreou nos cinemas **Sexo e Destino**, adaptação da obra de André Luiz psicografada por Chico Xavier e Waldo Vieira. O filme traz uma emocionante reflexão sobre amor, escolhas e evolução espiritual.

ASSISTA O TRAILER:

<https://www.youtube.com/watch?v=9c6p7G5A1ll&t=90s>

Agenda de Luz - Junho

- 01/06/1947** Realização do 1º Congresso Estadual Espírita em São Paulo
- 02/06/1966** **Fundação do Grupo da Fraternidade Espírita "Em Torno do Mestre"**
- 04/06/1967** **Fundação da Casa do Caminho Instituição Espírita Cristã**
- 05/06/1947** **Fundação da União das Sociedades Espírita do Estado de São Paulo - USE**
- 10/06/1854** Fundada a primeira organização espírita regular, denominada “Sociedade para a Difusão do Conhecimento Espírita”, em Nova Iorque.
- 12/06/1851** Nascimento do Sir Oliver Lodge, escritor e pesquisador inglês. Escreveu sobre mediunidade.
- 14/06/1894** Nascimento de Edgard Armond, que foi presidente da Federação Espírita do Estado de São Paulo. Autor de vários livros, entre os quais “Os Exilados da Capela”.
- 14/06/1914** Implantação na FEB da Evangelização infantil
- 14/06/2014** Dia Mundial do Doador de Sangue (Organização Mundial da Saúde - OMS)
- 17/06/1832** Nascimento William Crookes
- 29/06/1981** **Fundação do Núcleo Kardecista Paz Amor e Fraternidade**



Doutrina em Versos

Doutrina Espírita escrita em forma de poesias e poemas. Pensamentos e reflexões expressados pela beleza da nossa língua portuguesa.

Quem quiser contribuir pode mandar o(s) texto(s) para nós através do email doutrinasaocarlos@usesp.org.br informando se autoriza publicar seu nome, em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.

Pode ser também indicação de poema ou poesia que conste em alguma obra espírita.



Páginas aos jovens

Filho, recorda o Cristo, em cujas mãos a glória
Brilha por soberana e imortal cidadela,
Para atingir o Amor que a Luz se constela,
Além das aflições da sombra transitória.

Lembra-Lhe o berço hostil sobre a palha singela,
A vida que alterou a Humanidade e a História
E a morte sobre a cruz, transformada em vitória,
Para a ressurreição renovadora e bela.

Estendendo a missão que enaltece e domina,
Ei-lo – servo fiel à Vontade Divina –
Na sublima ascensão, sereno, grande e forte!...

Faze, pois, da Humanidade o teu celeste escudo
E guardarás, contigo, a proteger-te em tudo,
A força do Senhor que vence a treva e a morte.

Amaral Ornellas

Do livro Correio Fraterno, com Chico Xavier/Ed. FEB.



Amaral Ornellas foi um poeta, dramaturgo, jornalista e divulgador do Espiritismo brasileiro que se destacou no início do século XX tanto pela produção literária quanto pela atuação no movimento espírita. Após enfrentar a perda de uma filha, encontrou no Espiritismo respostas para suas inquietações e passou a dedicar-se intensamente à divulgação da doutrina por meio de palestras, artigos e atividades na Federação Espírita Brasileira. Embora tenha desencarnado aos 37 anos, deixou um legado duradouro, sendo especialmente lembrado pelas poesias que mais tarde foram atribuídas a ele em obras psicografadas por Chico Xavier, marcadas por mensagens de esperança, consolação e evolução espiritual.

Espitirinhas

Wilton Pontes



441 - SOFRIMENTO DO PRÓXIMO



Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap. 5, item 27

www.espiritirinhas.com.br

Respostas ao coração e à razão



AS OBRAS
CODIFICADAS
POR **ALLAN
KARDEC**
SIGNIFICAM O
REGISTRO FIEL
DOS ENSINOS
DOS ESPÍRITOS
À HUMANIDADE

